

No Laboratório de Microbiologia e Citologia Ocular da UFRGS, foram isoladas amostras de estreptococos viridans em alguns casos de conjuntivites em pessoas atendidas entre 1993 e 1995. Estes estreptococos, cujo habitat é a cavidade oral, se incluem entre as causas mais freqüentes de endocardite infecciosa, bacteremias e meningites e determinadas espécies estão relacionadas com a cárie dentária. Este projeto se propõe a um estudo comparativo, através de provas bioquímicas, entre as espécies de estreptococos viridans que foram recolhidas da conjuntiva e as espécies de estreptococos viridans que se encontram na cavidade oral destas mesmas pessoas, com o objetivo de confirmar a similaridade entre as mesmas. As amostras serão submetidas a testes de fermentação dos seguintes açúcares: arabinose, inulina, lactose, manitol, rafinose e sorbitol; hidrólise da arginina e do hipurato; produção de acetoina (reação de Voges-Proskauer) e presença da enzima urease e serão classificadas segundo esquema de identificação de Ruoff (1982). Já foram analisadas 16 amostras (8 da conjuntiva e 8 da cavidade oral). Destas, 6 pares mostraram analogia entre as reações e foram classificadas como *Streptococcus sanguis* II, tanto as amostras da conjuntiva como as da cavidade oral. As 2 restantes apresentaram divergências em algumas reações de fermentação de açúcares e hidrólise da arginina.